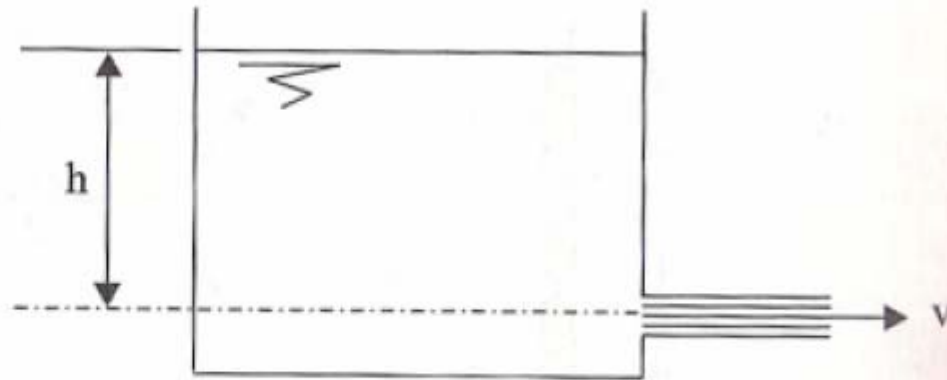


Resoluções dos exercícios do capítulo 4

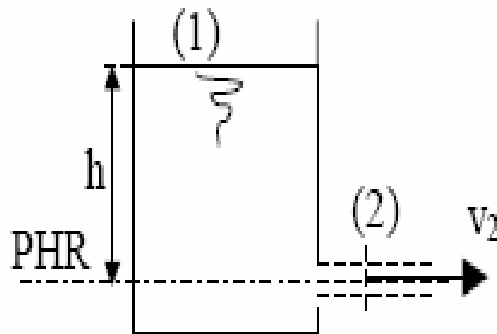
Livro professor Brunetti

4.1 - Determinar a velocidade do jato do líquido no orifício do tanque de grandes dimensões da figura. Considerar fluido ideal



Resp.: $v = \sqrt{2gh}$

Resolução do 4.1



$$\frac{v_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\gamma} + z_1 = \frac{v_2^2}{2g} + \frac{p_2}{\gamma} + z_2$$

$v_1 = 0 \rightarrow$ nível do fluido no reservatório

$p_1 = 0 \rightarrow p_{atm}$ na escala efetiva

$z_1 = h \rightarrow$ cota a partir do PHR

$v_2 \rightarrow$ é a incógnita

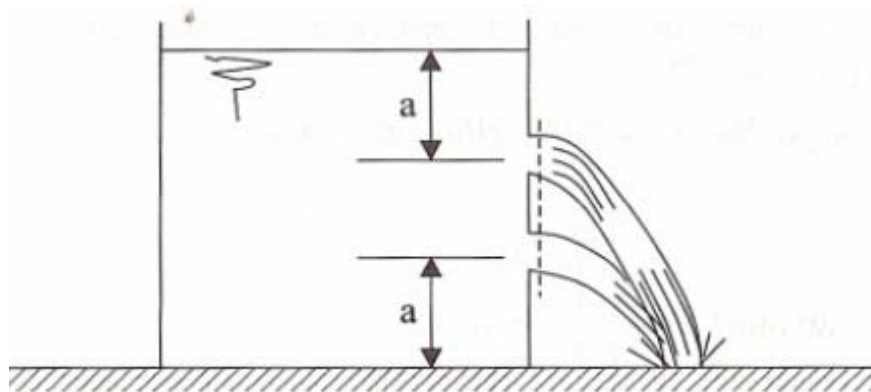
$p_2 = 0 \rightarrow p_{atm}$ na escala efetiva

$z_2 = 0 \rightarrow$ ponto no PHR

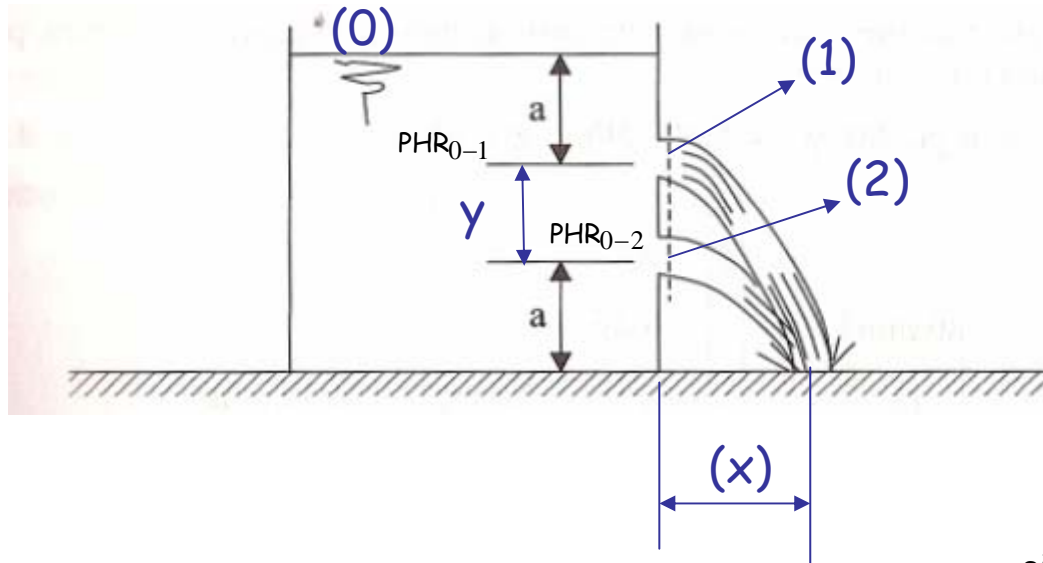
$$h = \frac{v_2^2}{2g} \rightarrow v_2 = \sqrt{2gh}$$

Exercício 4.2

Supondo fluido ideal, mostrar que os jatos de dois orifícios na parede de um tanque interceptam-se num mesmo ponto sobre um plano, que passa pela base do tanque, se o nível do líquido acima do orifício superior for igual à altura do orifício inferior acima da base.



Primeiro considera-se as seções especificadas na figura a seguir:



Equação de Bernoulli de (0) a (2)

$$H_0 = H_2 \therefore z_0 + \frac{p_0}{\gamma} + \frac{v_0^2}{2g} = z_2 + \frac{p_2}{\gamma} + \frac{v_2^2}{2g}$$

$$\therefore a + y = \frac{v_2^2}{2g} \Rightarrow v_2 = \sqrt{2g(a + y)}$$

Considerando o lançamento inclinado para esta situação tem - se :

$$\text{eixo } y \Rightarrow a = \frac{1}{2}gt^2 \therefore t = \sqrt{\frac{2a}{g}}$$

$$\text{eixo } x \Rightarrow x_2 = v_2 t \therefore x_2 = \sqrt{2g(a + y)} \times \sqrt{\frac{2a}{g}} = \sqrt{4a(y + a)}$$

Resolução do 4.2

Equação de Bernoulli de (0) a (1)

$$H_0 = H_1 \therefore z_0 + \frac{p_0}{\gamma} + \frac{v_0^2}{2g} = z_1 + \frac{p_1}{\gamma} + \frac{v_1^2}{2g}$$

$$\therefore a = \frac{v_1^2}{2g} \Rightarrow v_1 = \sqrt{2ga}$$

Considerando o lançamento inclinado para esta situação tem - se :

$$\text{eixo } y \Rightarrow y + a = \frac{1}{2}gt^2 \therefore t = \sqrt{\frac{2(y + a)}{g}}$$

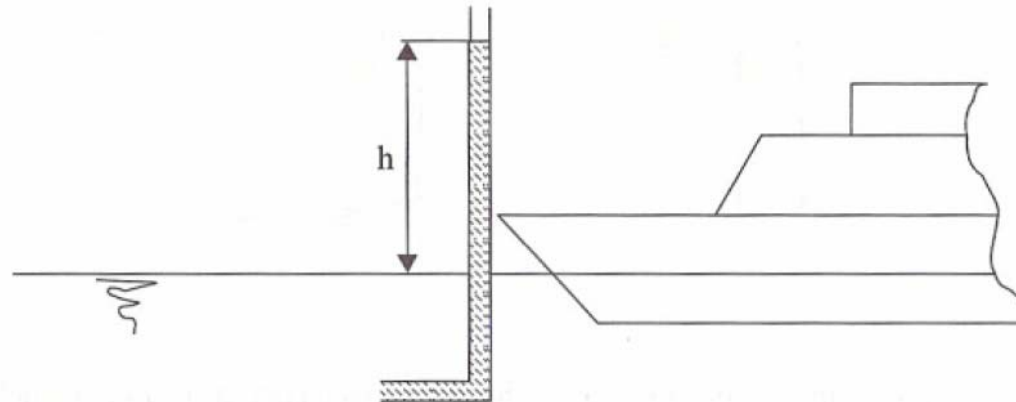
$$\text{eixo } x \Rightarrow x_1 = v_1 t \therefore x_1 = \sqrt{2ga} \times \sqrt{\frac{2(y + a)}{g}} = \sqrt{4a(y + a)}$$

Portanto : $x_1 = x_2 \Rightarrow \text{cqd}$

4.3 - Está resolvido no sítio:

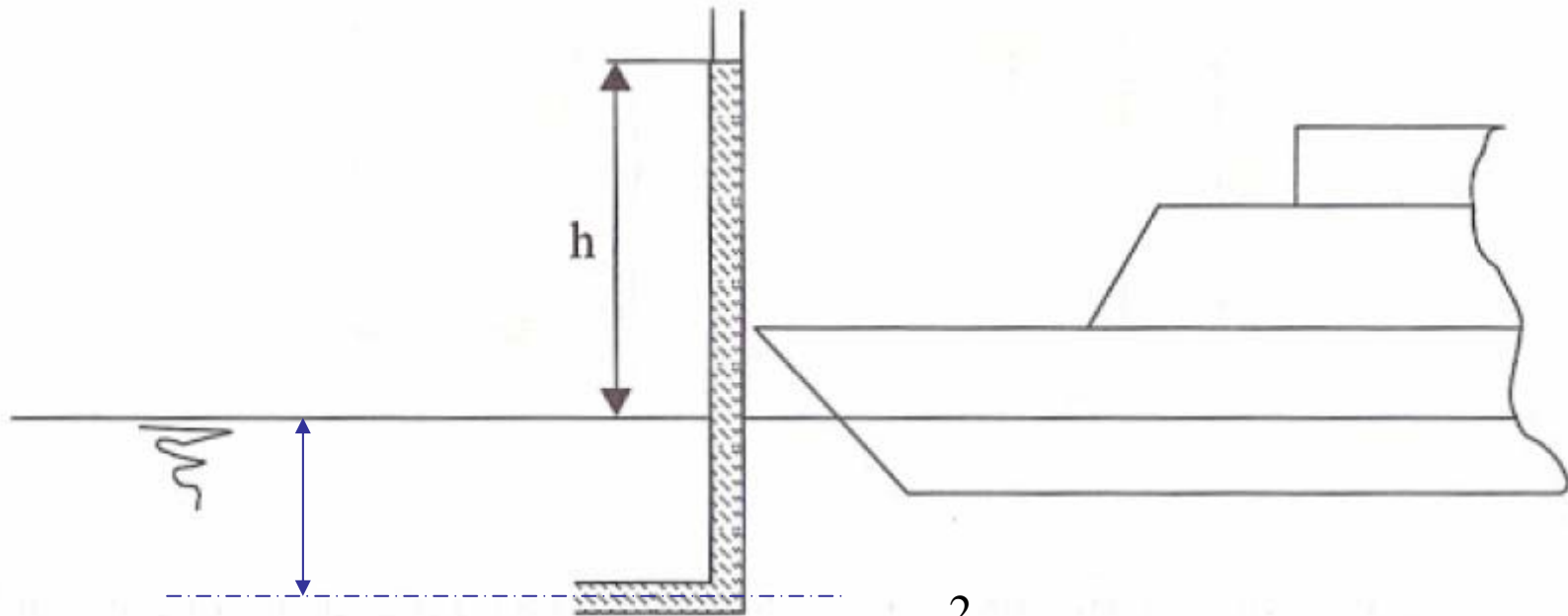
http://www.escoladavida.eng.br/mecflubasica/aulasfei/planejamento_fei.htm - na nona aula

4.4 - Um tubo de Pitot é preso num barco que se desloca com 45 km/h. qual será a altura h alcançada pela água no ramo vertical.



Resp.: $h = 7,8 \text{ m}$

Resolução do 4.4

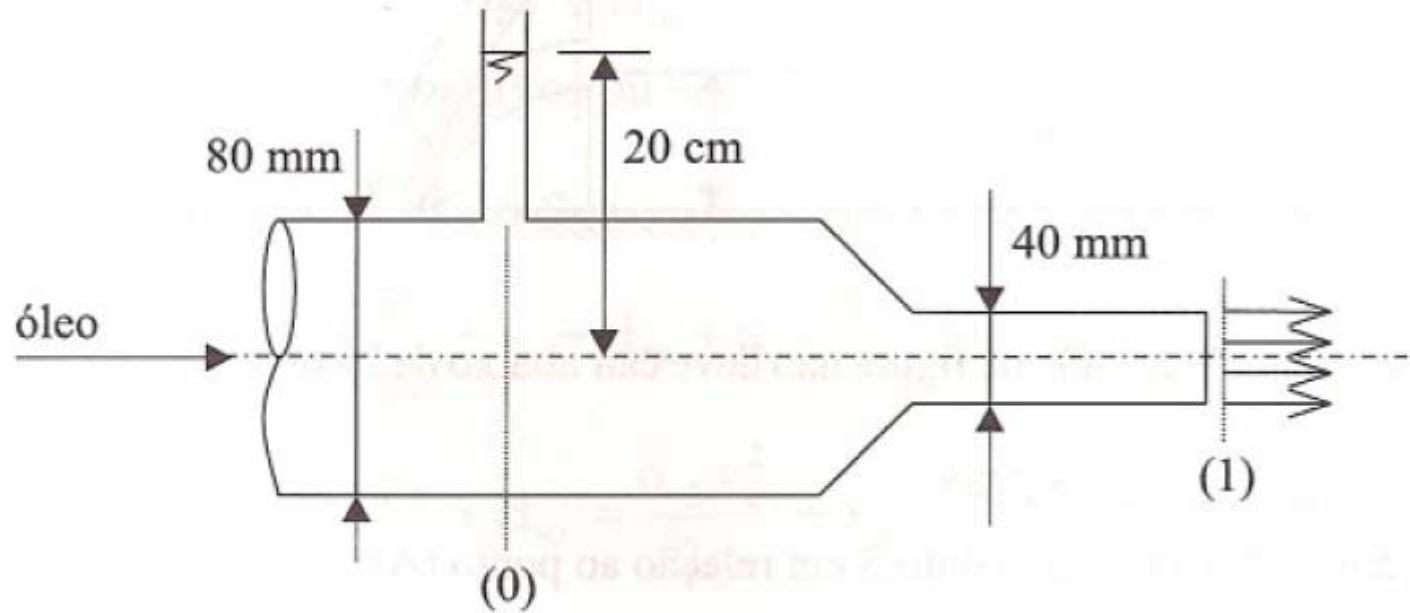


$$\frac{v_1^2}{2g} = h$$

$$\frac{\left(\frac{45}{3,6}\right)^2}{2 \times 10} = h \therefore h = 7,8125 \text{ m} \approx 7,8 \text{ m}$$

4.5 - Quais são as vazões de óleo em massa e em peso no tubo convergente da figura, para elevar uma coluna de 20 cm de óleo no ponto (0)?

Dados; desprezar as perdas; $\gamma_{\text{óleo}} = 8.000 \text{ N/m}^3$; $g = 10 \text{ m/s}^2$



Resp.: $Q_m = 2,1 \text{ kg/s}$; $Q_G = 21 \text{ N/s}$

Resolução do 4.5

$$\frac{v_0^2}{2g} + \frac{p_0}{\gamma} + z_0 = \frac{v_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\gamma} + z_1 \quad \text{e como} \quad \frac{p_0}{\gamma} = 0,2$$

$$\frac{v_1^2 - v_0^2}{2g} = 0,2 \quad \rightarrow \quad v_1^2 - v_0^2 = 4$$

$$v_0 \frac{\pi D_0^2}{4} = v_1 \frac{\pi D_1^2}{4} \quad \rightarrow \quad v_0 \times 80^2 = v_1 \times 40^2 \quad \rightarrow \quad v_1 = 4v_0$$

$$\text{Substituindo na anterior: } 16v_0^2 - v_0^2 = 4 \quad \rightarrow \quad v_0 = 0,52 \text{ m/s}$$

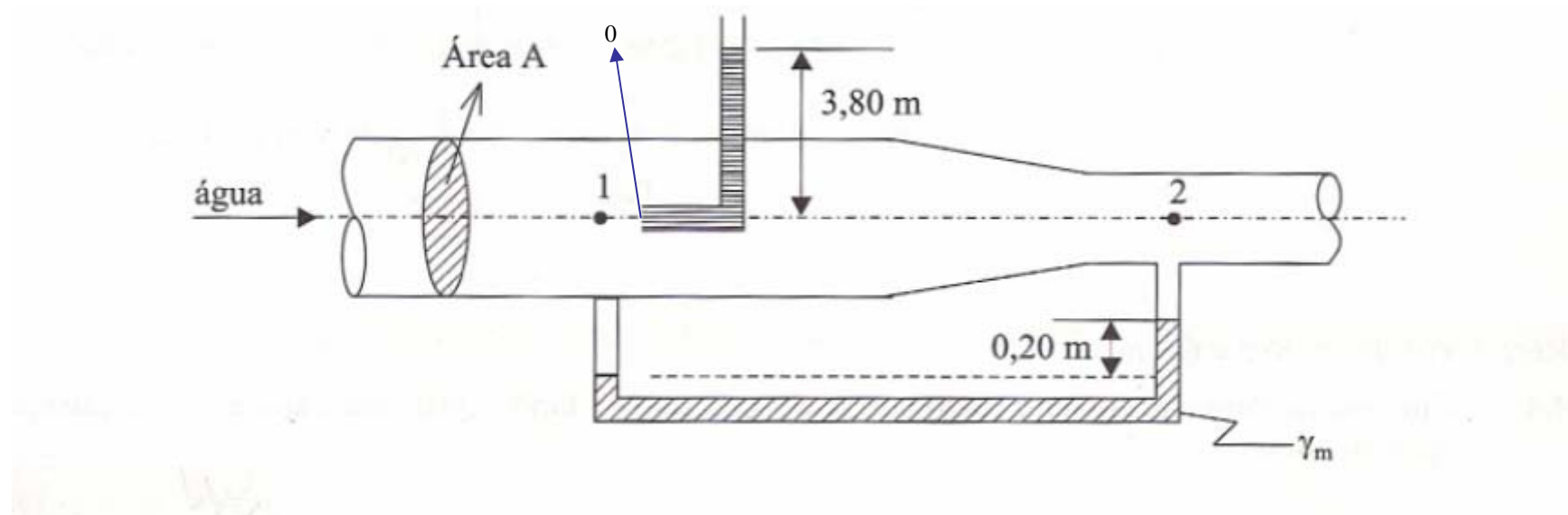
$$Q = v_0 \frac{\pi D_0^2}{4} \quad \rightarrow \quad Q = 0,52 \times \frac{\pi \times 0,08^2}{4} = 0,0026 \frac{\text{m}^3}{\text{s}} = 2,6 \frac{\text{L}}{\text{s}}$$

$$Q_m = \rho Q = \frac{\gamma}{g} Q = \frac{8.000}{10} \times 0,0026 = 2,1 \frac{\text{kg}}{\text{s}}$$

$$Q_G = g Q_m = 10 \times 2,1 = 21 \frac{\text{N}}{\text{s}}$$

4.6 Dado o dispositivo da figura, calcular a vazão do escoamento da água no conduto. Desprezar as perdas e considerar o diagrama de velocidades uniforme.

Dados: $\gamma_{H_2O} = 10^4 \text{ N/m}^3$; $\gamma_m = 6 \times 10^4 \text{ N/m}^3$; $p_2 = 20 \text{ kPa}$; $A = 10^{-2} \text{ m}^2$; $g = 10 \text{ m/s}^2$.



Resp.: $Q = 40 \text{ l/s}$

$$H_1 = H_0 \Rightarrow z_1 + \frac{p_1}{\gamma} + \frac{v_1^2}{2g} = z_0 + \frac{p_0}{\gamma} + \frac{v_0^2}{2g}$$

$$z_1 = z_0 \Rightarrow p_1 + 0,2 \times \gamma_{H_2O} - 0,2 \times \gamma_m = p_2$$

$$\therefore p_1 = 20000 + 0,2 \times (60000 - 10000) = 30000 \frac{N}{m^2}$$

$v_1 = v_{\text{média}}$, já que as perdas foram desprezadas e se considerou o diagrama de velocidades uniforme

$$\frac{p_0}{\gamma} = 3,8m \rightarrow v_0 = 0$$

$$\therefore \frac{30000}{10000} + \frac{v_{\text{média}}^2}{20} = 3,8 \therefore v_{\text{média}} = \sqrt{0,8 \times 20} = 4 \frac{m}{s}$$

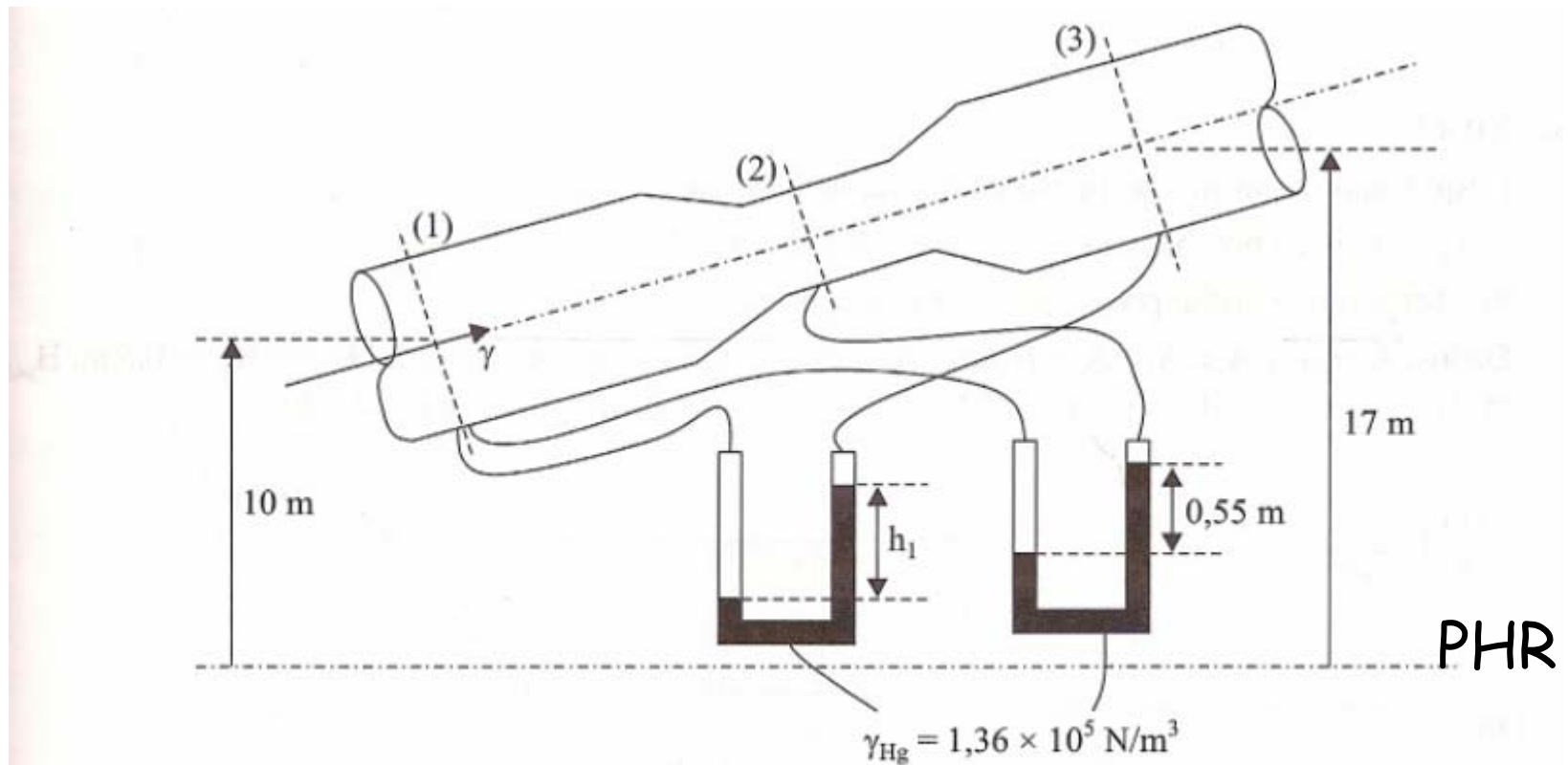
$$Q = v_{\text{média}} \times A = 4 \times 10^{-2} \frac{m^3}{s}$$

Portanto $Q = 40 \text{ l/s}$

4.7 – Está resolvido no sítio:

http://www.escoladavida.eng.br/mecflubasica/aulasfei/planejamento_fei.htm - na nona aula

- 4.8 No conduto da figura, o fluido é considerado ideal. Dados: $H_1 = 16$ m; $P_1 = 52$ kPa; $\gamma = 10^4$ N/m³; $D_1 = D_3 = 10$ cm. Determinar: a) a vazão em peso; b) a altura h_1 no manômetro; c) o diâmetro da seção (2).



Resp.: a) $Q_G = 314$ N/s; b) $h_1 = 0$; c) $D_2 = 5,7$ cm

$$a) H_1 = H_3 \Rightarrow z_1 + \frac{p_1}{\gamma} + \frac{v_1^2}{2g} = z_3 + \frac{p_3}{\gamma} + \frac{v_3^2}{2g}$$

Como $v_1 = v_3$, origina :

$$10 + \frac{52000}{10000} = 17 + \frac{p_3}{\gamma} \therefore \frac{p_3}{\gamma} = -1,8m$$

$$H_1 = H_2 = H_3 = 16m \therefore 16 = 17 - 1,8 + \frac{v_3^2}{20} \therefore v_3 = 4 \frac{m}{s}$$

$$Q_G = \gamma \times v \times A = 10^4 \times 4 \times \frac{\pi \times 0,1^2}{4} = 314,2 \frac{N}{s}$$

b) equação manométrica

$$52000 + h_1 \times 10000 - h_1 \times 136000 - 7 \times 10000 = -1,8 \times 10000$$

$$\therefore 52000 - 70000 + 18000 = 126000 \times h_1 \Rightarrow h_1 = 0$$

c) equação manométrica

$$52000 + 0,55 \times 10000 - 0,55 \times 136000 - (z_2 - 10) \times 10000 = p_2$$

$$p_2 = 82700 - 10000 \times z_2 \Rightarrow \frac{p_2}{\gamma} = 8,27 - z_2$$

$$H_1 = H_2 \therefore 16 = z_2 + 8,27 - z_2 + \frac{v_2^2}{20} \therefore v_2 = 12,43 \frac{m}{s}$$

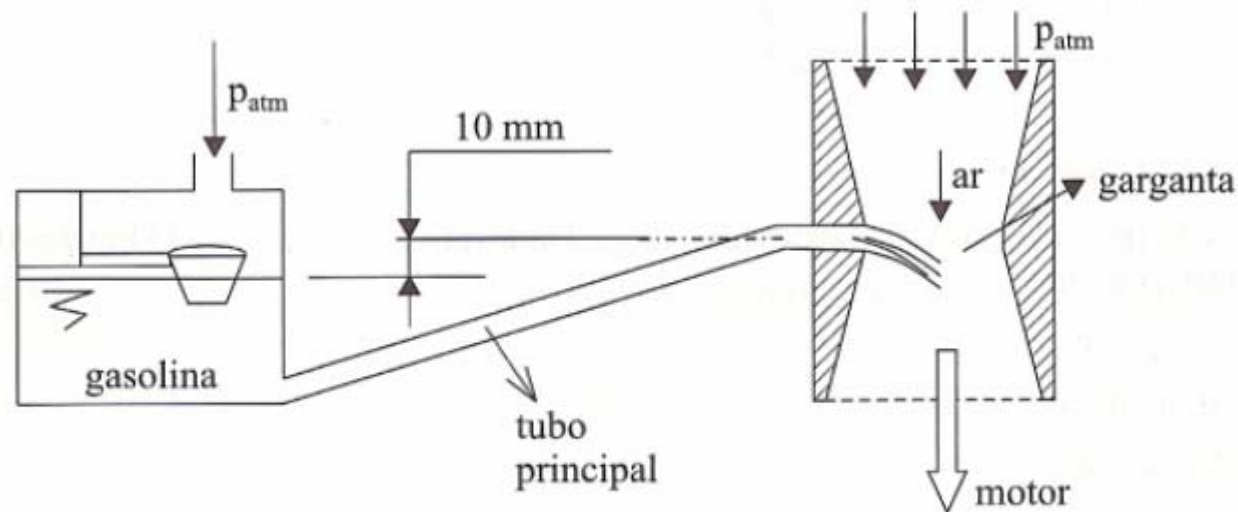
$$Q_1 = Q_2 \therefore 4 \times \frac{\pi \times 0,1^2}{4} = 12,43 \times \frac{\pi \times D_2^2}{4} \therefore D_2 = \sqrt{\frac{4 \times 0,1^2}{12,43}} \cong 5,7 \times 10^{-2} m = 5,7cm$$

4.9 – Está resolvido no sítio:

http://www.escoladavida.eng.br/mecflubasica/aulasfei/planejamento_fei.htm - na nona aula

4.10 - Num carburador, a velocidade do ar na garganta do Venturi é 120 m/s. O diâmetro da garganta é 25 mm. O tubo principal de admissão de gasolina tem um diâmetro de 1,15 mm e o reservatório de gasolina pode ser considerado aberto à atmosfera com seu nível constante. Supondo o ar como fluido ideal e incompressível e desprezando as perdas no tubo de gasolina, determinar a relação gasolina/ar (em massa) que será admitida no motor. Dados:

$$\rho_{\text{gas}} = 720 \text{ kg/m}^3; \rho_{\text{ar}} = 1 \text{ kg/m}^3; g = 10 \text{ m/s}^2$$

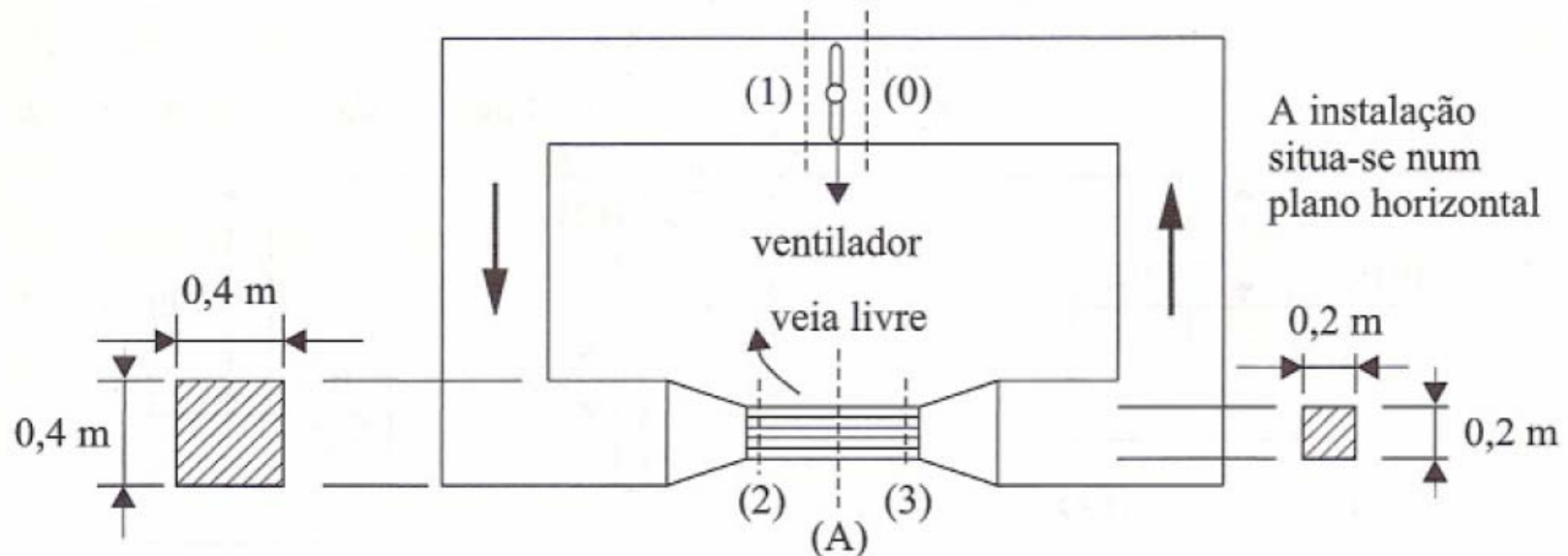


Resp.: 0,0565

4.11 – Está resolvido no sítio:

http://www.escoladavida.eng.br/mecflubasica/aulasfei/planejamento_fei.htm - na décima aula

4.12 Um túnel aerodinâmico foi projetado para que na seção de exploração A a veia livre de seção quadrada de 0,2 m de lado tenha uma velocidade média de 30 m/s. As perdas de carga são: entre A e 0 \rightarrow 100 m e entre 1 e A \rightarrow 100 m. Calcular a pressão nas seções 0 e 1 e a potência do ventilador se seu rendimento é 70%. ($\gamma_{ar} = 12,7 \text{ N/m}^3$)



Respostas: $P_0 = -734,2 \text{ Pa}$; $P_1 = 1805,8 \text{ Pa}$; $N_v = 4,36 \text{ kW}$

$$H_1 = H_A + H_{p1-A} \Rightarrow z_1 + \frac{p_1}{\gamma_{ar}} + \frac{v_1^2}{2g} = z_A + \frac{p_A}{\gamma_{ar}} + \frac{v_A^2}{2g} + H_{p1-A}$$

$$0 + \frac{p_1}{12,7} + \frac{v_1^2}{20} = 0 + 0 + \frac{30^2}{20} + 100 \Rightarrow \frac{p_1}{12,7} + \frac{v_1^2}{20} = 145$$

$$v_1 \times A_1 = 30 \times 0,2 \times 0,2 \therefore v_1 \times 0,4 \times 0,4 = 1,2 \therefore v_1 = 7,5 \frac{m}{s}$$

$$p_1 = 12,7 \times \left(145 - \frac{7,5^2}{20} \right) \cong 1805,8 \text{ Pa}$$

$$H_A = H_0 + H_{pA-0} \Rightarrow z_A + \frac{p_A}{\gamma_{ar}} + \frac{v_A^2}{2g} = z_0 + \frac{p_0}{\gamma_{ar}} + \frac{v_0^2}{2g} + H_{pA-0}$$

$$\frac{30^2}{20} = \frac{p_0}{12,7} + \frac{7,5^2}{20} + 100 \Rightarrow p_0 = -734,2 \text{ Pa}$$

$$H_0 + H_v = H_1 \Rightarrow \frac{-734,2}{12,7} + H_v = \frac{1805,8}{12,7} \therefore H_v \cong 200 \text{ m}$$

$$N_v = \frac{12,7 \times 30 \times 0,2 \times 0,2 \times 200}{0,7} \cong 4354,3 \text{ w} \approx 4,36 \text{ kw}$$

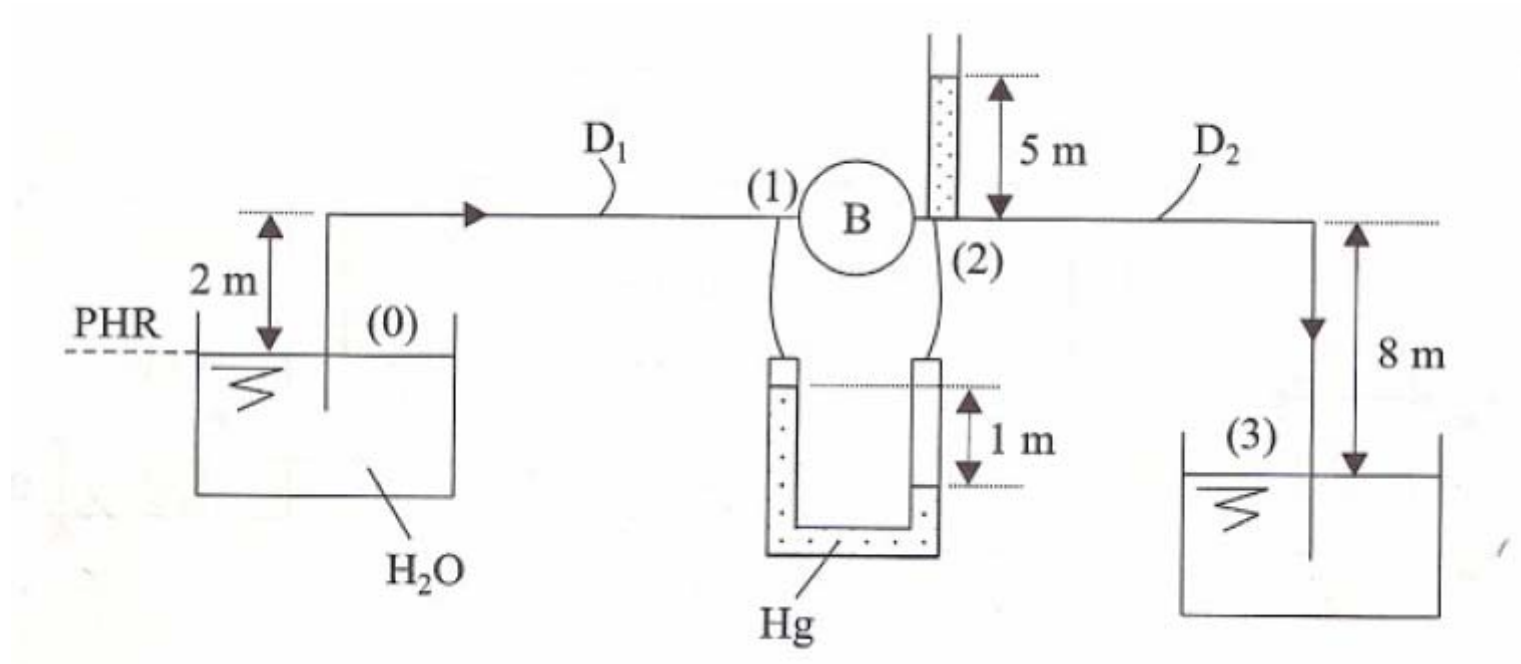
4.13 – Está resolvido no sítio:

http://www.escoladavida.eng.br/mecflubasica/aulasfei/planejamento_fei.htm - na décima aula

4.14 - Na instalação da figura, a carga total na seção (2) é 12 m. Nessa seção, existe um piezômetro que indica 5 m. determinar: a) a vazão; b) a pressão em (1); c) a perda de carga ao longo de toda a tubulação; d) a potência que o fluido recebe da bomba.

Dados :

$$\gamma_{H_2O} = 10^4 \frac{N}{m^3}; \gamma_{Hg} = 136000 \frac{N}{m^3}; h = 1m; D_1 = 6cm; D_2 = 5cm \text{ e } \eta_B = 0,8$$



Respostas: a) 19,6 l/s; b) -76 kPa; c) 21,2 m; d) 3 kw

$$\text{a) } H_2 = z_2 + \frac{p_2}{\gamma} + \frac{v_2^2}{2g} \therefore 12 = 2 + 5 + \frac{v_2^2}{20} \Rightarrow v_2 = 10 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$Q = 10 \times \frac{\pi \times 0,05^2}{4} \cong 0,0196 \frac{\text{m}^3}{\text{s}} = 19,6 \frac{\text{l}}{\text{s}}$$

$$\text{b) } p_1 + 1 \times 136000 - 1 \times 10000 = 50000 \therefore p_1 = -76000 \text{ Pa} = -76 \text{ kPa}$$

$$\text{c) } v_1 \times A_1 = v_2 \times A_2 \therefore v_1 \times \frac{\pi \times 6^2}{4} = 10 \times \frac{\pi \times 5^2}{4} \therefore v_1 \cong 6,94 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

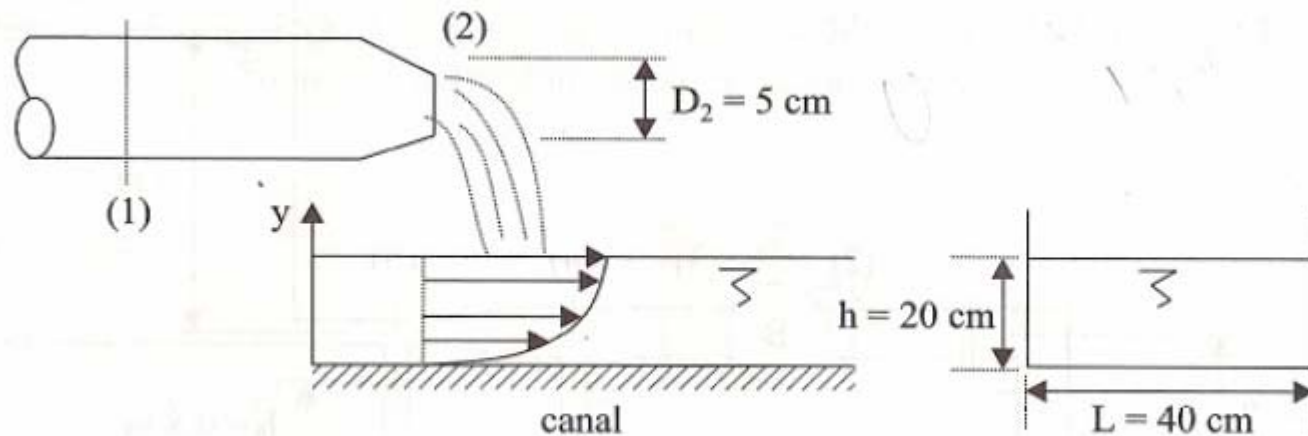
$$H_1 + H_B = H_2 \Rightarrow z_1 + \frac{p_1}{\gamma} + \frac{v_1^2}{2g} + H_B = z_2 + \frac{p_2}{\gamma} + \frac{v_2^2}{2g}$$

$$2 - \frac{76000}{10000} + \frac{6,94^2}{20} + H_B = 2 + 5 + \frac{10^2}{20} \therefore H_B = 15,2 \text{ m}$$

$$H_0 + H_B = H_3 + H_{pT} \Rightarrow 0 + 15,2 = -6 + H_{pT} \therefore H_{pT} = 21,2 \text{ m}$$

$$\text{d) } N = \gamma \times Q \times H_B = 10000 \times 19,6 \times 10^{-3} \times 15,2 \cong 2979,2 \text{ w} \approx 2,98 \text{ kw}$$

- 4.15 O bocal da figura descarrega 40 l/s de um fluido de $\nu = 10^{-4} \text{m}^2/\text{s}$ e $\gamma = 8.000 \text{ N/m}^3$ no canal de seção retangular. Determinar:
- a velocidade média do fluido no canal;
 - o mínimo diâmetro da seção (1) para que o escoamento seja laminar;
 - a perda de carga de (1) a (2) no bocal, quando o diâmetro é o do item (c), supondo $p_1 = 0,3 \text{ MPa}$;
 - a velocidade máxima no canal se o diagrama é do tipo $v = ay^2 + by + c$ com $dv/dy = 0$ na superfície do canal (vide figura).



Resp.: a) 0,5 m/s; b) 0,255 m; c) 16,8 m; d) 0,75 m/s

$$a) \quad Q = v_{\text{canal}} bL \rightarrow v_{\text{canal}} = \frac{Q}{bL} = \frac{40 \times 10^{-3}}{0,2 \times 0,4} = 0,5 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$b) \quad Re_1 = \frac{v_1 D_1}{\nu}; \quad v_1 = \frac{4Q}{\pi D_1^2} \rightarrow Re_1 = \frac{4Q}{\pi D_1^2} \times \frac{D_1}{\nu} = \frac{4Q}{\pi D_1 \nu}$$

$$D_1 = \frac{4Q}{\pi \nu Re_1} = \frac{4 \times 40 \times 10^{-3}}{\pi \times 10^{-4} \times 2000} = 0,255 \text{ m}$$

$$c) \quad z_1 + \frac{p_1}{\gamma} + \frac{\alpha_1 \times v_1^2}{2g} = z_2 + \frac{p_2}{\gamma} + \frac{\alpha_2 \times v_2^2}{2g} + H_{p1-2}$$

$$H_{p1-2} = \frac{p_1}{\gamma} + \frac{\alpha_1 \times v_1^2 - \alpha_2 \times v_2^2}{2g}$$

$$v_1 = \frac{4Q}{\pi D_1^2} = \frac{4 \times 40 \times 10^{-3}}{\pi \times 0,255^2} = 0,78 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$v_2 = \frac{4Q}{\pi D_2^2} = \frac{4 \times 40 \times 10^{-3}}{\pi \times 0,05^2} = 20,4 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$H_{p1-2} = \frac{2 \times 0,78^2 - 1 \times 20,4^2}{20} + \frac{0,3 \times 10^6}{8000} \cong 16,8 \text{ m}$$

d) para $y = 0$; $v = 0 \Rightarrow c = 0$

para $y = 0,2 \text{ m}$; $v = v_{\text{máx}} \Rightarrow v_{\text{máx}} = a \times 0,2^2 + b \times 0,2$

para $y = 0,2 \text{ m}$; $\frac{dv}{dy} = 0 \rightarrow \frac{dv}{dy} = 2ay + b \rightarrow 0 = 2a \times 0,2 + b$

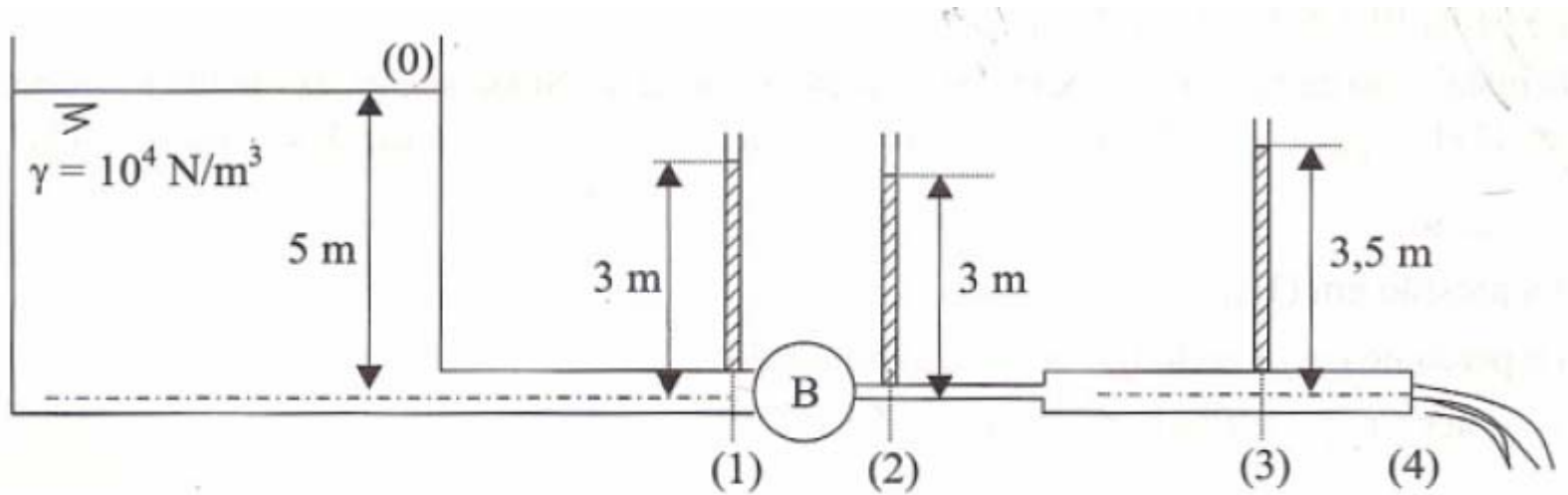
Resolvendo o sistema: $a = -25v_{\text{máx}}$ e $b = 10v_{\text{máx}}$

Logo: $v = -25v_{\text{máx}}y^2 + 10v_{\text{máx}}y$

$$v_m = \frac{1}{bL} \int_0^h (-25v_{\text{máx}}y^2 + 10v_{\text{máx}}y) dy = \frac{v_{\text{máx}}}{h} \int_0^h (-25y^2 + 10y) dy$$

$$v_m = \frac{v_{\text{máx}}}{h} \left(\frac{-25h^3}{3} + \frac{10h^2}{2} \right) = v_{\text{máx}} \times 0,667 \Rightarrow v_{\text{máx}} = \frac{v_m}{0,667} = \frac{0,5}{0,667} = 0,75 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

- 4.16 Dados: $H_{p_{2-3}} = 2 \text{ m}$; $A_3 = 20 \text{ cm}^2$; $A_2 = 1 \text{ cm}^2$; $H_{p_{0-1}} = 0,8 \text{ m}$; rendimento da bomba igual a 70%. Determinar:
- a vazão (L/s);
 - a área da seção (1) (cm^2);
 - a potência fornecida pela bomba ao fluido.



Resp.: a) 0,71 L/s; b) 1,45 cm^2 ; c) 0,15 kW

$$a) H_2 = H_3 + H_{p_{2-3}} \Rightarrow z_2 + \frac{p_2}{\gamma} + \frac{\alpha_2 v_2^2}{2g} = z_3 + \frac{p_3}{\gamma} + \frac{\alpha_3 v_3^2}{2g} + H_{p_{2-3}}$$

$$z_2 = z_3; \alpha_2 = \alpha_3 = 1 \therefore 3 + \frac{v_2^2}{20} = 3,5 + \frac{v_3^2}{20} + 2 \Rightarrow v_2^2 - v_3^2 = 50 \Rightarrow \text{(I)}$$

$$v_2 \times A_2 = v_3 \times A_3 \therefore v_2 \times 1 = v_3 \times 20 \Rightarrow v_2^2 = 400v_3^2 \Rightarrow \text{(II)}$$

$$\text{De (II) em (I) resulta: } 399v_3^2 = 50 \therefore v_3 = \sqrt{\frac{50}{399}} \rightarrow Q = \sqrt{\frac{50}{399}} \times 20 \times 10^{-4}$$

$$Q \cong 0,71 \times 10^{-3} \frac{\text{m}^3}{\text{s}} = 0,71 \frac{\text{l}}{\text{s}}$$

$$b) H_0 = H_1 + H_{p_{0-1}} \Rightarrow z_0 + \frac{p_0}{\gamma} + \frac{v_0^2}{2g} = z_1 + \frac{p_1}{\gamma} + \frac{\alpha_1 v_1^2}{2g} + H_{p_{0-1}}$$

$$5 + 0 + 0 = 0 + 3 + \frac{1 \times v_1^2}{20} + 0,8 \Rightarrow v_1 \cong 4,9 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$Q = v_1 \times A_1 \therefore 0,71 \times 10^{-3} = 4,9 \times A_1 \Rightarrow A_1 = \frac{0,71 \times 10^{-3}}{4,9} \cong 1,45 \times 10^{-4} \text{ m}^2 = 1,45 \text{ cm}^2$$

c) $H_1 + H_B = H_2$ seção (1) e (2) respectivamente entrada e saída da bomba, portanto a perda já é considerada no rendimento da bomba, e isto resulta :

$$3 + \frac{1 \times v_1^2}{20} + H_B = 3 + \frac{1 \times v_2^2}{20} \therefore H_B = \frac{v_2^2 - v_1^2}{2g} \rightarrow \text{isto na prática não ocorre, já que a bomba}$$

geralmente é construída para fornecer carga de pressão.

$$0,71 \times 10^{-3} = v_2 \times 10^{-4} \Rightarrow v_2 = 7,1 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$H_B = \frac{7,1^2 - 4,9^2}{20} \cong 1,32 \text{ m}$$

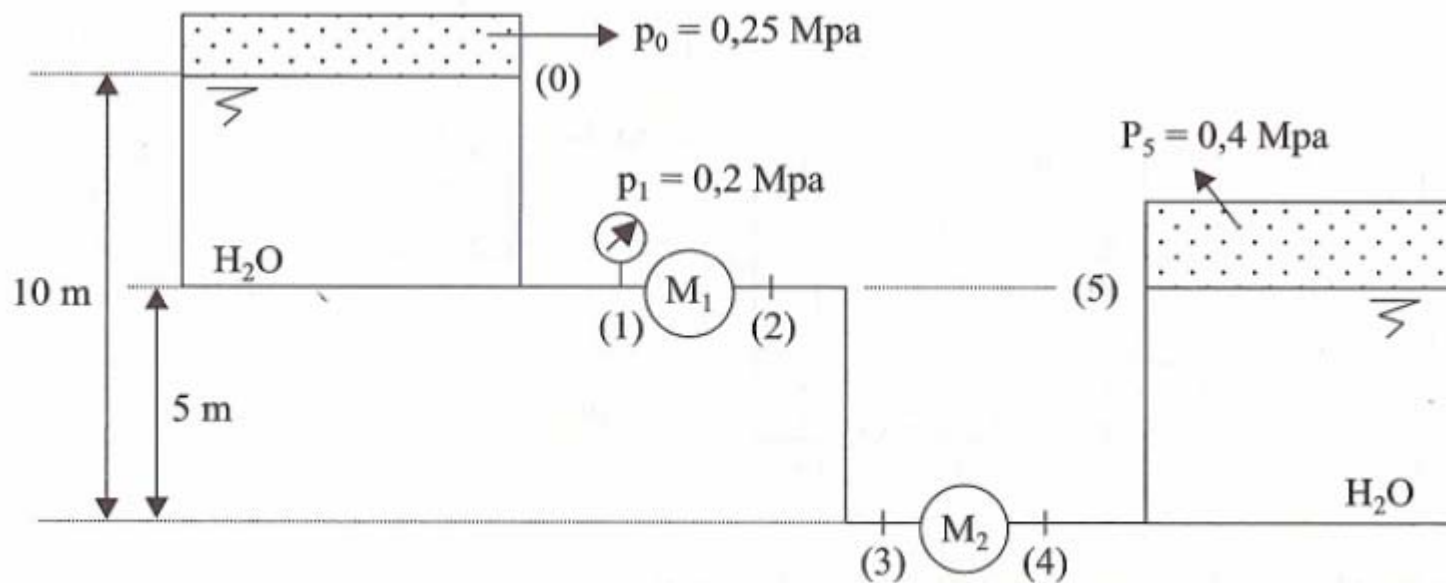
$$N = \gamma \times Q \times H_B = 10^4 \times 0,71 \times 10^{-3} \times 1,32 \cong 9,372 \text{ w}$$

4.17 Na instalação da figura, a máquina M_2 fornece ao fluido uma energia por unidade de peso de 30 m e a perda de carga total do sistema é 15 m.

Determinar:

- a potência da máquina M_1 sendo $\eta_{M1} = 0,8$;
- a pressão na seção (2) em mca;
- a perda de carga no trecho (2)-(5) da instalação.

Dados: $Q = 20 \text{ l/s}$; $\gamma = 10^4 \text{ N/m}^3$; $g = 10 \text{ m/s}^2$; $A = 10 \text{ cm}^2$ (área da seção dos tubos).



Resp.: a) $N_T = 4 \text{ kW}$; b) 45 mca; c) 5 m

Exercício 4.17

$$a) \quad H_0 = \frac{v_0^2}{2g} + \frac{p_0}{\gamma} + z_0 = 0 + \frac{0,25 \times 10^6}{10^4} + 10 = 35 \text{ m}$$

$$v_1 = \frac{Q}{A_1} = \frac{20 \times 10^{-3}}{10 \times 10^{-4}} = 20 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$H_1 = \frac{v_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\gamma} + z_1 = \frac{20^2}{20} + \frac{0,2 \times 10^6}{10^4} + 5 = 45 \text{ m}$$

$H_1 > H_0 \rightarrow$ Escoamento de (5) a (0)

$$H_5 + H_{M_2} + H_{M_1} = H_0 + H_{p_{5,0}}$$

$$\frac{p_5}{\gamma} + z_5 + H_{M_2} + H_{M_1} = \frac{p_0}{\gamma} + z_0 + H_{p_{5,0}}$$

$$H_{M_1} = \frac{0,25 \times 10^6}{10^4} + 10 + 15 - \frac{0,4 \times 10^6}{10^4} - 5 - 30 = -25 \text{ m}$$

$$H_T = 25 \text{ m}$$

$$N_T = \gamma Q H_T \eta_{pT} = 10^4 \times 20 \times 10^{-3} \times 25 \times 0,8 \times \frac{1}{1000} = 4 \text{ kW}$$

$$b) \quad \frac{v_2^2}{2g} + \frac{p_2}{\gamma} + z_2 + H_{M_1} = \frac{v_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\gamma} + z_1$$

$$\frac{p_2}{\gamma} = \frac{p_1}{\gamma} - H_{M_1} \rightarrow \frac{p_2}{\gamma} = \frac{0,2 \times 10^6}{10^4} - (-25) = 45 \text{ mca}$$

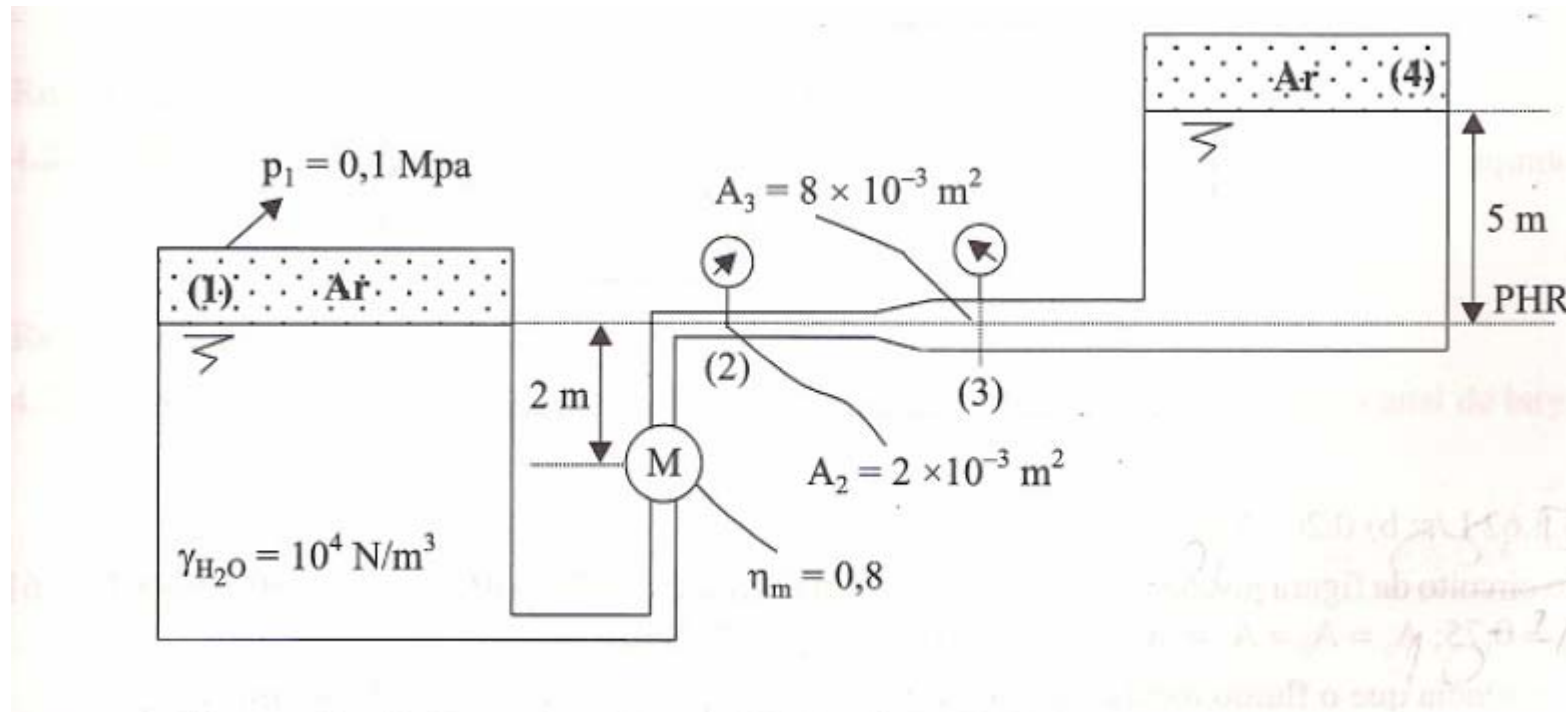
$$c) \quad H_5 + H_{M_2} = H_2 + H_{p_{5,2}}$$

$$H_{p_{5,2}} = \frac{p_5}{\gamma} + H_{M_2} - \frac{v_2^2}{2g} - \frac{p_2}{\gamma}$$

$$H_{p_{5,2}} = \frac{0,4 \times 10^6}{10^4} + 30 - \frac{20^2}{20} - 45 = 5 \text{ m}$$

4.18 Na instalação da figura, a vazão de água na máquina é 16 l/s e tem-se $H_{p_{1-2}} = H_{p_{3-4}} = 1$ m. O manômetro na seção (2) indica 200 kPa e o da seção (3) indica 400 kPa. Determinar:

- o sentido do escoamento;
- a perda de carga no trecho (2)-(3);
- o tipo de máquina e a potência que troca com o fluido;
- a pressão do ar em (4) em kgf/cm^2



Resp.: a) (4) para (1); b) 17 m; c) turbina; 1,95 kW; d) 0,362 MPa

$$a) Q = v_2 \times A_2 = v_3 \times A_3 \therefore 16 \times 10^{-3} = v_2 \times 2 \times 10^{-3} = v_3 \times 8 \times 10^{-3}$$

$$v_2 = 8 \frac{\text{m}}{\text{s}} \text{ e } v_3 = 2 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$H_2 = 0 + \frac{200 \times 10^3}{10^4} + \frac{1 \times 8^2}{20} = 23,2 \text{ m}$$

$$H_3 = 0 + \frac{400 \times 10^3}{10^4} + \frac{1 \times 2^2}{20} = 40,2 \text{ m} \therefore \text{ como } H_3 > H_2 \Rightarrow \text{ o escoamento é de 3 para 2,}$$

ou seja, de (4) para (1).

$$b) H_3 = H_2 + H_{p_{3-2}} \therefore 40,2 = 23,2 + H_{p_{3-2}} \Rightarrow H_{p_{3-2}} = 17 \text{ m}$$

$$c) H_2 + H_M = H_1 + H_{p_{2-1}} \therefore 23,2 + H_M = \frac{0,1 \times 10^6}{10^4} + 1 \therefore H_M = -12,2 \text{ m} \Rightarrow \text{ como deu negativo}$$

pode - se afirmar que a máquina é uma turbina hidráulica.

$$N = \gamma \times Q \times H_M = 10^4 \times 16 \times 10^{-3} \times 12,2 \therefore N = 1952 \text{ w} = 1,952 \text{ kw}$$

$$d) H_4 - H_T = H_1 + H_{p_{4-3}} + H_{p_{3-2}} + H_{p_{2-1}}$$

$$5 + \frac{\text{Par}}{10^4} - 12,2 = \frac{0,1 \times 10^6}{10^4} + 1 + 17 + 1 \therefore \text{Par} = 36,2 \times 10^4 \frac{\text{N}}{\text{m}^2} = 0,362 \text{ MPa}$$

4.19 – Está resolvido no sítio:

http://www.escoladavida.eng.br/mecflubasica/aulasfei/planejamento_fei.htm - na décima segunda aula

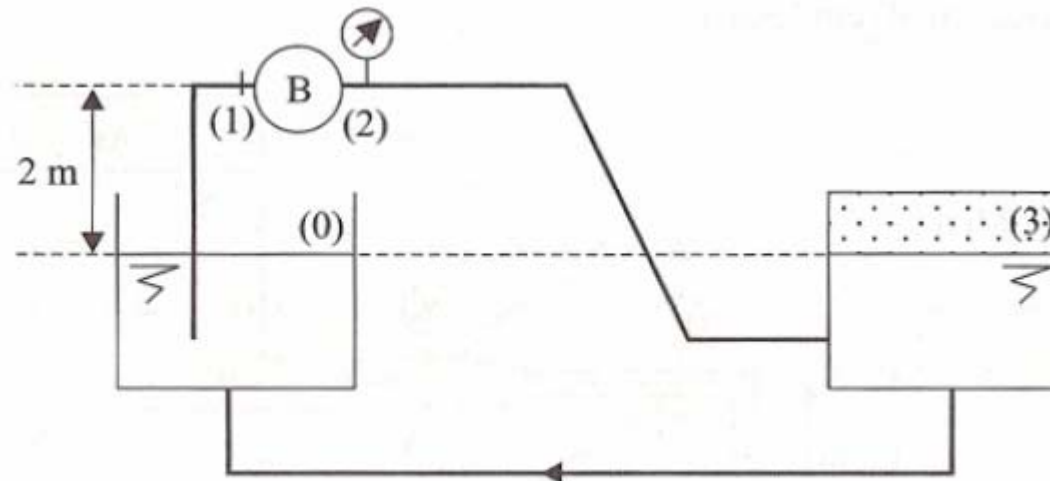
4.20 Na instalação da figura, os reservatórios são de pequenas dimensões, mas o nível mantém-se constante.

a) Qual é a vazão na tubulação que une a parte inferior dos dois tanques?

b) Para que aconteça essa vazão, qual a pressão em (3)?

c) Qual é a perda de carga na tubulação inferior dos dois tanques?

Dados: potência recebida pelo fluido da bomba $N = 1,5 \text{ kW}$; $D_1 = 4 \text{ cm}$; $D_1 \neq D_2$;
 $p_1 = 50 \text{ kPa (abs)}$; $p_{\text{atm}} = 100 \text{ kPa}$; $H_{p_{0-1}} = 2 \text{ m}$; $H_{p_{2-3}} = 4 \text{ m}$; $\gamma = 10^4 \text{ N/m}^3$.



Resp.: a) 5,62 L/s; b) 0,207 MPa; c) 20,7 m

$$a) H_0 = H_1 + H_{p_{0-1}} \therefore 0 = 2 + \frac{p_1}{10000} + \frac{1 \times v_1^2}{20} + 2$$

$$p_1 = p_{1_{abs}} - p_{atm} = 50000 - 100000 = -50000 \text{ Pa}$$

$$0 = 2 - \frac{50000}{10000} + \frac{1 \times v_1^2}{20} + 2 \therefore v_1 = \sqrt{20} \cong 4,47 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$Q = 4,47 \times \frac{\pi \times 0,04^2}{4} \cong 5,62 \times 10^{-3} \frac{\text{m}^3}{\text{s}} = 5,62 \frac{\text{l}}{\text{s}}$$

está é a vazão que a bomba recalca e para que os níveis se mantenham constante, deve ser igual a que circula pela tubulação inferior.

$$b) N = \gamma \times Q \times H_B \therefore 1,5 \times 10^3 = 10^4 \times 5,62 \times 10^{-3} \times H_B \Rightarrow H_B \cong 26,7 \text{ m}$$

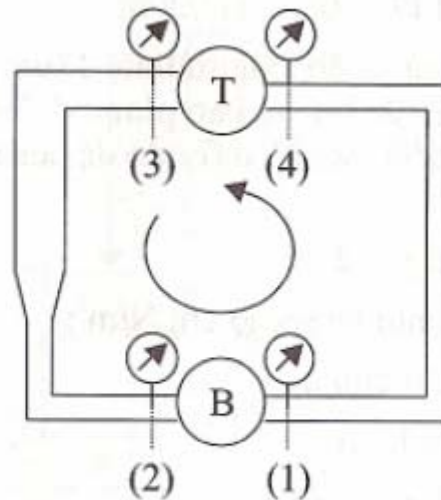
$$H_0 + H_B = H_3 + H_{p_{0-1}} + H_{p_{2-3}}$$

$$0 + 26,7 = 0 + \frac{p_3}{10000} + 2 + 4 \therefore p_3 = 20,7 \times 10^4 \text{ Pa} = 0,207 \text{ MPa}$$

$$c) H_3 = H_0 + H_{p_{tubinf}} \Rightarrow 20,7 = 0 + H_{p_{tubinf}} \therefore H_{p_{tubinf}} = 20,7 \text{ m}$$

4.21 No circuito da figura instalado num plano horizontal, tem-se $p_1 = 0,3 \text{ MPa}$; $P_2 = 0$; $P_3 = 0,1 \text{ MPa}$; $N_T = 6 \text{ kW}$; $\eta_T = 0,75$; $A_1 = A_2 = A_4 = 80 \text{ cm}^2$; $A_3 = 100 \text{ cm}^2$; $\gamma = 10^4 \text{ N/m}^3$. A potência que o fluido recebe da bomba é o dobro da potência da turbina. Determinar:

- a vazão;
- a perda de carga no trecho da direita;
- a leitura do manômetro (4);
- a perda de carga no trecho da esquerda.



Resp.: a) 40 L/s; b) 0,45 m; c) 0,295 MPa; d) 9,55 m

Exercício 4.21

$$a) \quad H_B = \frac{p_1 - p_2}{\gamma} = \frac{(0,3 - 0) \times 10^6}{10^4} = 30 \text{ m}$$

$$\gamma Q H_B = 2 \gamma Q H_T \eta_T \rightarrow H_T = \frac{H_B}{2 \eta_T} = \frac{30}{2 \times 0,75} = 20 \text{ m}$$

$$N_T = \gamma Q H_T \eta_T \rightarrow Q = \frac{N_T}{\gamma H_T \eta_T} = \frac{6 \times 10^3}{10^4 \times 20 \times 0,75} = 0,04 \frac{\text{m}^3}{\text{s}}$$

$$b) \quad H_2 + H_B - H_T = H_3 + H_{p_{1,2}}$$

$$\frac{v_2^2}{2g} + \frac{p_2}{\gamma} + z_2 + H_B - H_T = \frac{v_3^2}{2g} + \frac{p_3}{\gamma} + z_3 + H_{p_{1,2}}$$

$$H_{p_{1,2}} = \frac{v_2^2 - v_3^2}{2g} + \frac{p_2 - p_3}{\gamma} + H_B - H_T$$

$$v_3 = \frac{Q}{A_3} = \frac{0,04}{100 \times 10^{-4}} = 4 \frac{\text{m}}{\text{s}}; \quad v_2 = \frac{Q}{A_2} = \frac{0,04}{80 \times 10^{-4}} = 5 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$H_{p_{1,2}} = \frac{5^2 - 4^2}{20} + \frac{(0 - 0,1) \times 10^6}{10^4} + 30 - 20 = 0,45 \text{ m}$$

$$c) \quad \frac{v_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\gamma} + z_1 = \frac{v_4^2}{2g} + \frac{p_4}{\gamma} + z_4 + H_{p_{1,4}}$$

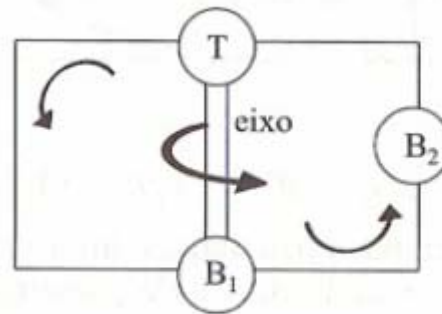
$$\frac{p_4}{\gamma} = \frac{p_1}{\gamma} - H_{p_{1,4}}$$

$$p_4 = p_1 - \gamma H_{p_{1,4}} = 0,3 \times 10^6 - 10^4 \times 0,45 = 2,95 \times 10^5 \text{ Pa} = 0,295 \text{ MPa}$$

$$d) \quad \frac{v_3^2}{2g} + \frac{p_3}{\gamma} + z_3 = \frac{v_2^2}{2g} + \frac{p_2}{\gamma} + z_2 + H_{p_{3,2}}$$

$$H_{p_{3,2}} = \frac{v_3^2 - v_2^2}{2g} + \frac{p_3}{\gamma} = \frac{4^2 - 5^2}{20} + \frac{0,1 \times 10^6}{10^4} = 9,55 \text{ m}$$

4.22 No circuito da figura, a bomba B, é acionada pela turbina. A vazão é 30 l/s e os rendimentos da turbina e da bomba B, são, respectivamente, $0,7$ e $0,8$. A perda de carga na tubulação é 15 m . Sabendo que o fluido ($\gamma = 10^4 \text{ N/m}^3$) recebe da bomba B_2 uma potência de 6 kW , determinar a potência que o fluido cede à turbina.



Resp.: $N = 3,4 \text{ kW}$

$$N_T = N_{B1} \Rightarrow \gamma \times Q \times H_T \times \eta_T = \frac{\gamma \times Q \times H_B}{\eta_B} \therefore H_T = \frac{H_B}{0,56}$$

$$H_{B1} + H_{B2} - H_T = H_p \Rightarrow 6000 = 10000 \times 30 \times 0,001 \times H_{B2} \therefore H_{B2} = 20 \text{ m}$$

$$H_{B1} + 20 - \frac{H_{B1}}{0,56} = 15 \therefore 0,56 \times H_{B1} + 11,2 - H_{B1} = 8,4$$

$$11,2 - 8,4 = 0,44 \times H_{B1} \Rightarrow H_{B1} \cong 6,4 \text{ m}$$

$$H_T = \frac{6,4}{0,56} \cong 11,4 \text{ m} \Rightarrow N = 10^4 \times 30 \times 10^{-3} \times 11,4 \cong 3420 \text{ w} = 3,42 \text{ kw}$$

4.23 – Está resolvido no sítio:

http://www.escoladavida.eng.br/mecflubasica/aulasfei/planejamento_fei.htm - na décima primeira aula

4.24 – Está resolvido no sítio:

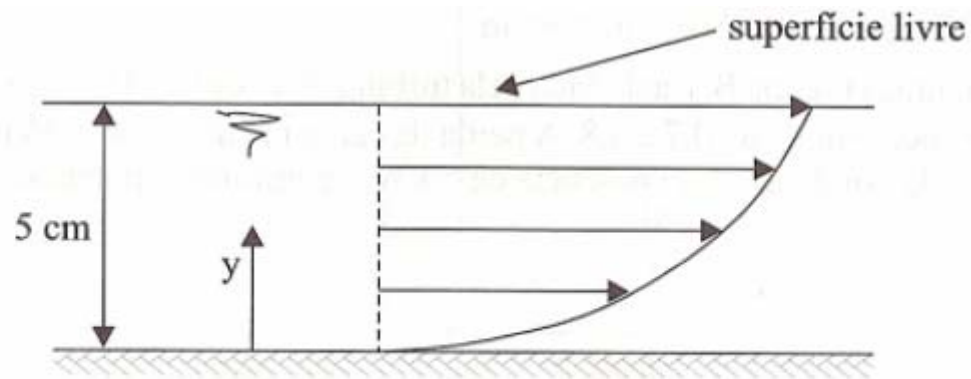
http://www.escoladavida.eng.br/mecflubasica/aulasfei/planejamento_fei.htm - na décima primeira aula

4.25 – Está resolvido no sítio:

http://www.escoladavida.eng.br/mecflubasica/aulasfei/planejamento_fei.htm - na décima primeira aula

4.26 O esquema da figura corresponde à seção longitudinal de um canal de 25 cm de largura. Admite-se que a velocidade é invariável ao longo da normal ao plano do esquema, sendo variável com y através de $v = 30y - y^2$ (y em cm e v em cm/s). Sendo o fluido de peso específico 9 N/l, viscosidade cinemática 70 cSt e $g = 10 \text{ m/s}^2$, determinar:

- o gradiente de velocidade para $y = 2 \text{ cm}$;
- a máxima tensão de cisalhamento na seção em N/m^2 ;
- a velocidade média na seção em cm/s ;
- a vazão em massa na seção em kg/h ;
- o coeficiente da energia cinética (α) na seção.

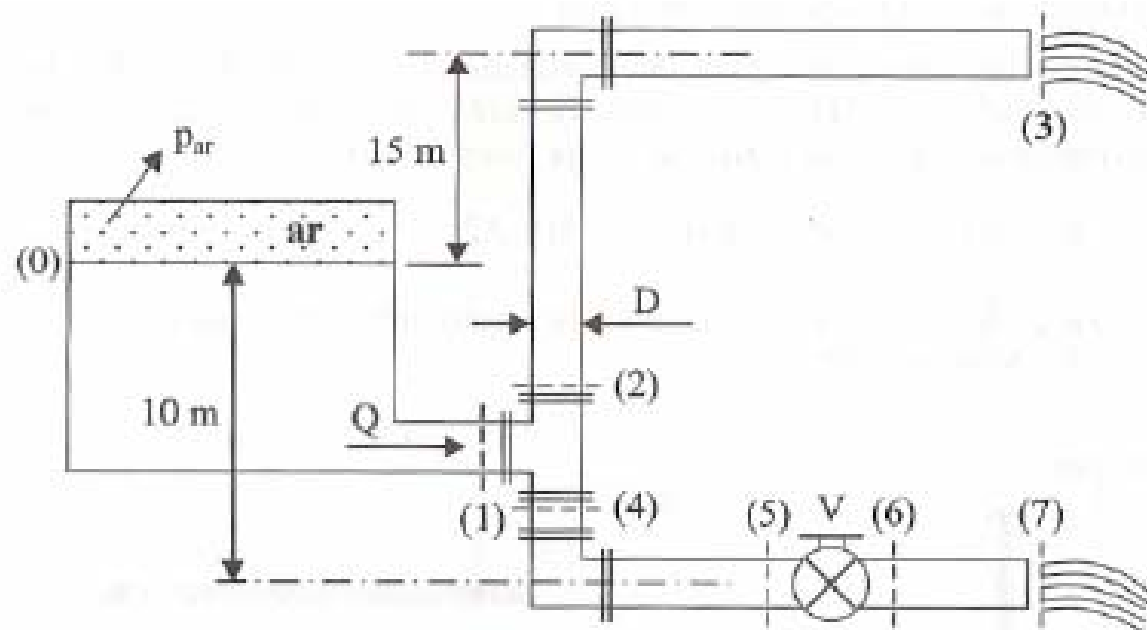


Resp.: a) 26 s^{-1} ; b) $1,9 \text{ N/m}^2$; c) $0,75 \text{ m/s}$; d) 30.375 kg/h ; e) $1,86$

4.27 – Está resolvido no sítio:

http://www.escoladavida.eng.br/mecflubasica/aulasfei/planejamento_fei.htm - na décima segunda aula

4.28 A figura está num plano vertical. Calcular a perda de carga que deve ser introduzida pela válvula 'V' da figura para que a vazão se distribua igualmente nos dois ramais, cujos diâmetros são iguais. Dados: $D = 5 \text{ cm}$; $\gamma_{H_2O} = 10^4 \text{ N/m}^3$; $p_{ar} = 0,2 \text{ MPa}$; $Q = 10 \text{ l/s}$; $H_{p_{0-1}} = 2 \text{ m}$; $H_{p_{1-2-3}} = 0$; $H_{p_{2-3}} = 3 \text{ m}$; $H_{p_{4-5}} = 3 \text{ m}$; $H_{p_{6-7}} = 2 \text{ m}$.



Resp.: $H_{p_v} = 22,4 \text{ m}$

4.29 – Está resolvido no sítio:

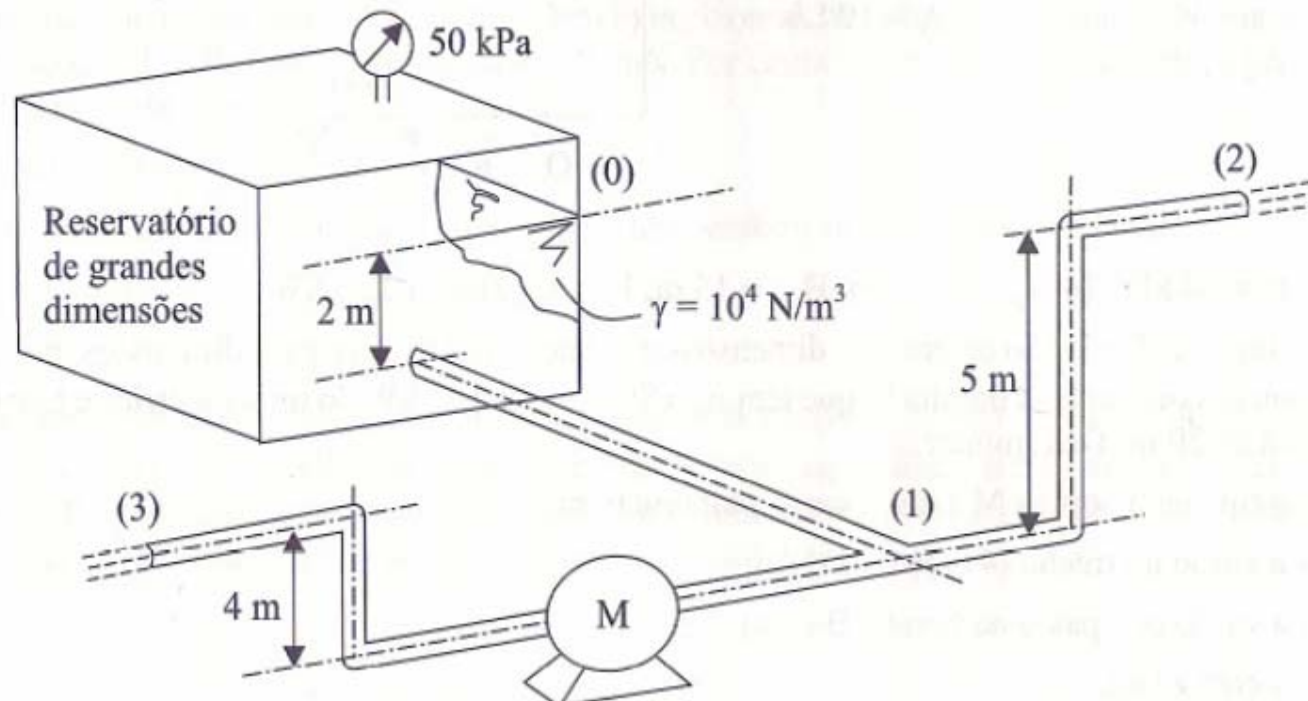
http://www.escoladavida.eng.br/mecflubasica/aulasfei/planejamento_fei.htm - na décima segunda aula

4.30 Na instalação da figura, todas as tubulações são de diâmetro muito grande em face da vazão, o que torna desprezível a carga cinética.

Determinar:

- o tipo de máquina e a sua carga manométrica;
- a vazão em volume proveniente do reservatório;

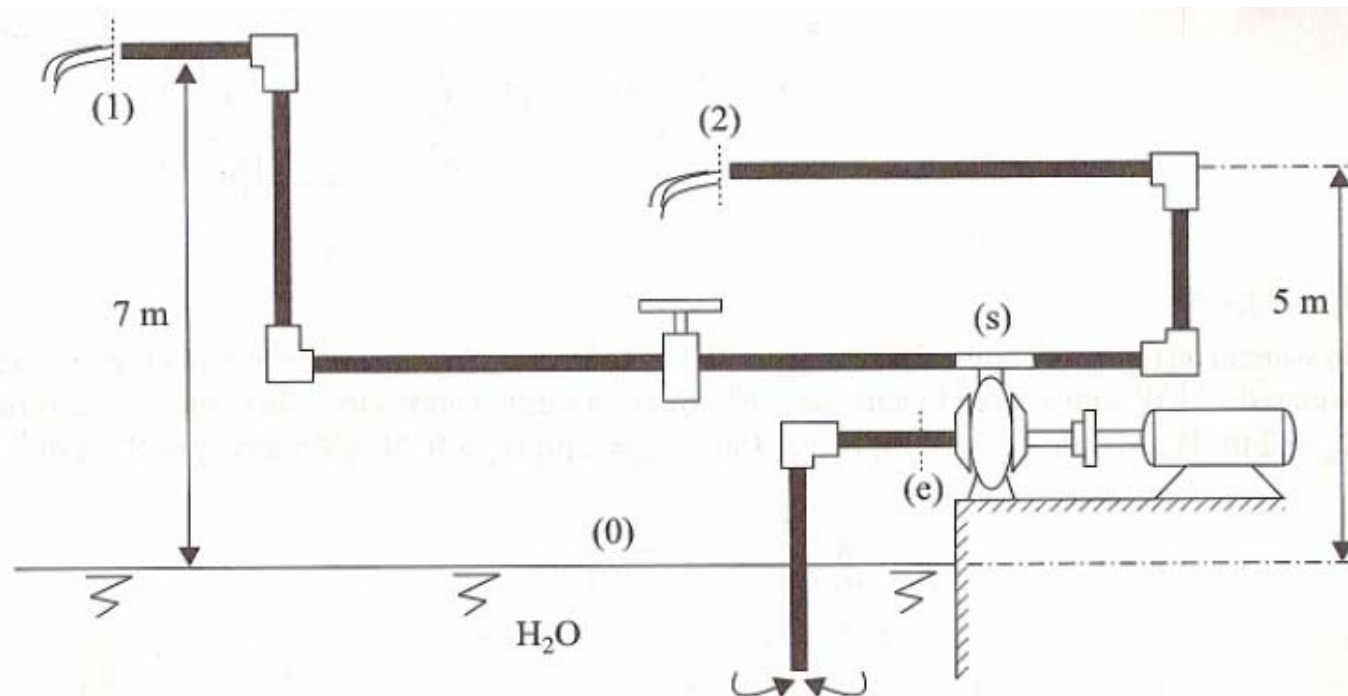
Dados: $Q_2 = Q_3$; $H_{p0-1} = 1$ m; $H_{p1-2} = 1$ m; $H_{p1-3} = 4$ m; $\eta_m = 80\%$; potência no eixo da máquina = 0,7 kW



4.31 Na instalação da figura, todas as tubulações são de mesmo diâmetro ($D = 138$ mm); o registro é ajustado para que a vazão pela seção (1) seja a metade da vazão pela seção (2). Para tal condição, a altura manométrica da bomba vale 8 m e as perdas de carga valem, respectivamente:

$$H_{p0-e} = \frac{1}{3} \left(\frac{v_e^2}{2g} \right); H_{ps-1} = 5 \left(\frac{v_1^2}{2g} \right); H_{ps-2} = 1,5 \left(\frac{v_2^2}{2g} \right)$$

Desprezando a perda de carga no 'T' na saída da bomba, determinar sua potência, sendo seu rendimento 48%. $\gamma_{H_2O} = 10^4$ N/m³; $g = 10$ m/s².



Resp.: $N_b = 15$ kW

Exercício 4.31

$$\gamma Q_0 H_0 + \gamma Q_0 H_B = \gamma Q_1 H_1 + \gamma Q_2 H_2 + \gamma Q_0 H_{p_{0,e}} + \gamma Q_1 H_{p_{s,1}} + \gamma Q_2 H_{p_{s,2}}$$

$$Q_2 = 2Q_1; \quad Q_0 = Q_1 + Q_2 \rightarrow Q_0 = 3Q_1$$

$$\gamma 3Q_1 H_0 + \gamma 3Q_1 H_B = \gamma Q_1 H_1 + \gamma 2Q_1 H_2 + \gamma 3Q_1 H_{p_{0,e}} + \gamma Q_1 H_{p_{s,1}} + \gamma 2Q_1 H_{p_{s,2}}$$

$$3H_0 + 3H_B = H_1 + 2H_2 + 3H_{p_{0,e}} + H_{p_{s,1}} + 2H_{p_{s,2}}$$

$$H_0 = 0; \quad H_B = 8; \quad H_1 = 7 + \frac{v_1^2}{2g}; \quad H_2 = 5 + \frac{v_2^2}{2g}; \quad H_{p_{0,e}} = \frac{1}{3} \frac{v_e^2}{2g};$$

$$H_{p_{s,1}} = 5 \frac{v_1^2}{2g}; \quad H_{p_{s,2}} = 1,5 \frac{v_2^2}{2g}$$

$$3 \times 8 = 7 + \frac{v_1^2}{2g} + 10 + 2 \frac{v_2^2}{2g} + \frac{v_e^2}{2g} + 5 \frac{v_1^2}{2g} + 3 \frac{v_2^2}{2g}$$

$$7 = 6 \frac{v_1^2}{2g} + 5 \frac{v_2^2}{2g} + \frac{v_e^2}{2g}$$

$$v_e = 3v_1 \quad v_2 = 2v_1$$

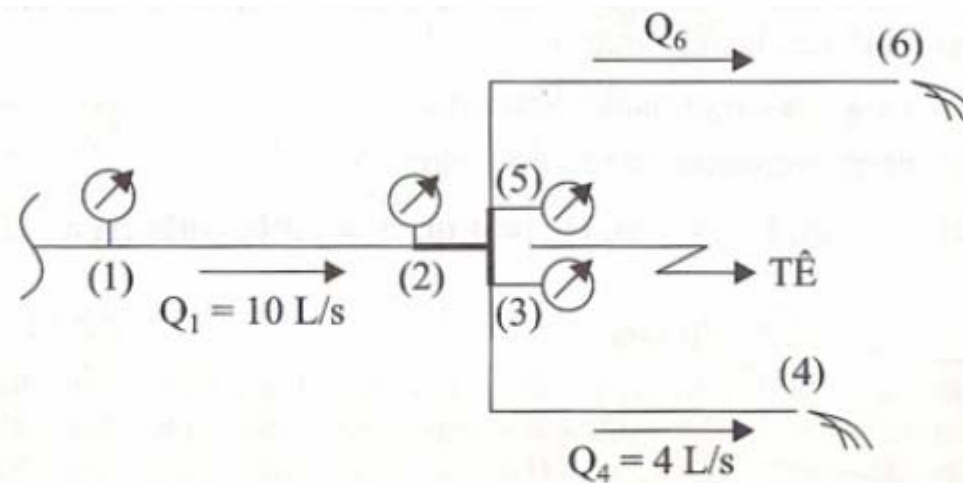
$$140 = 6v_1^2 + 20v_1^2 + 9v_1^2 \rightarrow 35v_1^2 = 140 \rightarrow v_1 = 2 \frac{\text{m}}{\text{s}} \Rightarrow v_e = 6 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$Q_e = v_e \frac{\pi D_e^2}{4} = 6 \times \frac{\pi \times 0,138^2}{4} = 0,0897 \frac{\text{m}^3}{\text{s}}$$

$$N_B = \frac{\gamma Q_e H_B}{\eta_B} = \frac{10^4 \times 0,0897 \times 8}{0,48} \times \frac{1}{1000} = 15 \text{ kW}$$

- 4.32 No trecho da instalação da figura, que está num plano horizontal, determinar:
- a leitura no manômetro (2) para que se possa considerar a perda de carga desprezível no Tê;
 - a perda de carga de (1) a (2), (5) a (6) e (3) a (4);
 - a potência dissipada em todo o conjunto.

Dados: $\gamma = 10^4 \text{ N/m}^3$; $p_1 = 0,2 \text{ MPa}$; $p_3 = 0,15 \text{ MPa}$; $p_5 = 0,1 \text{ MPa}$; $A = 10 \text{ cm}^2$ (área da seção das tubulações).

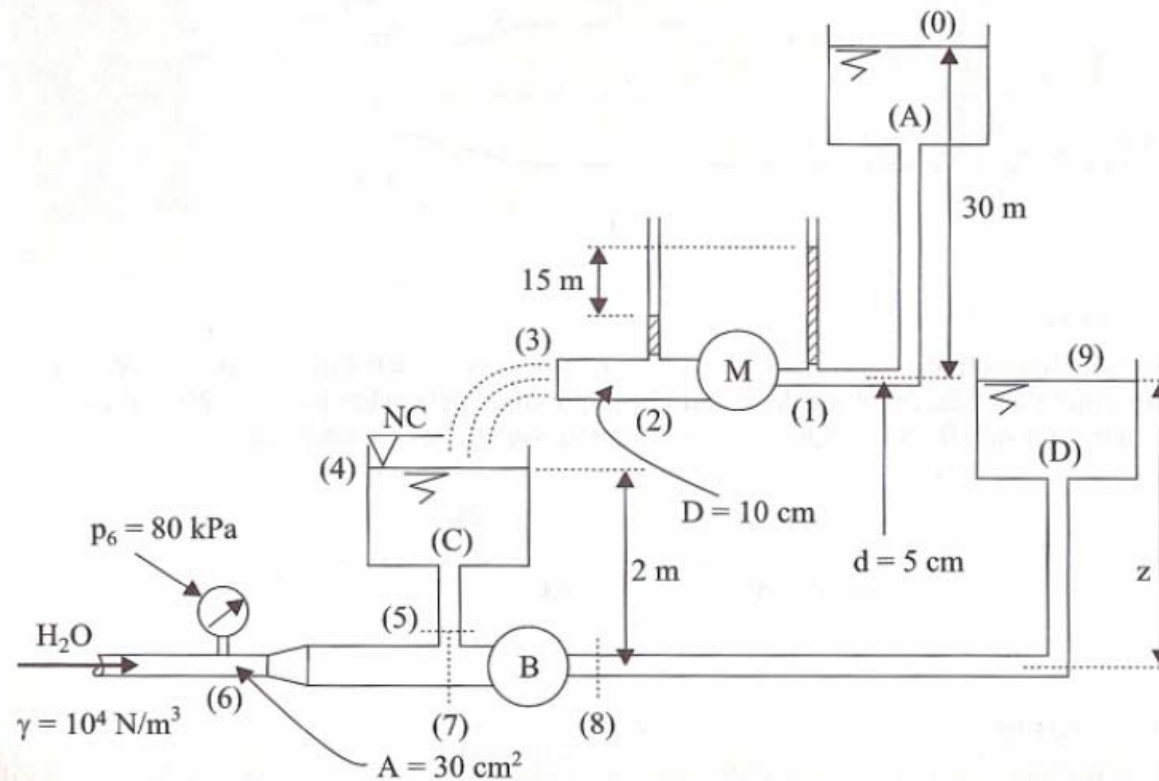


Resp.: a) $p_2 = 84 \text{ kPa}$; b) $H_{p1,2} = 11,6 \text{ m}$; $H_{p3,4} = 15 \text{ m}$; $H_{p5,6} = 10 \text{ m}$; c) $2,36 \text{ kW}$

4.33 Os tanques A e D são de grandes dimensões e o tanque C é de pequenas dimensões, mas o nível (4) permanece constante. A bomba B, que tem rendimento igual a 80%, recebe 11 kW do motor elétrico e tem carga manométrica de 20 m. Determinar:

- o tipo de máquina M e a sua carga manométrica;
- a vazão no trecho (4)-(5) (Q_c) (L/s);
- a vazão que passa na bomba B (L/s);
- a cota z (m).

Dados: $H_{p0,3} = 3$ m; $H_{p4,5} = 0$ m; $H_{p6,7} = 2$ m; $H_{p8,9} = 10$ m.



Resp.: a) $H_T = 26,3$ m; b) $Q_c = 30,4$ L/s; c) $Q_B = 44$ L/s; d) $z = 13,6$ m

Exercício 4.33

a) $H_1 + H_M = H_2$

$$H_M = \frac{v_2^2 - v_1^2}{2g} + \frac{p_2 - p_1}{\gamma} \rightarrow v_2 < v_1 \quad \text{e} \quad p_2 < p_1$$

$H_M < 0 \Rightarrow$ turbina

$$H_0 - H_T = H_3 + H_{p_{0,3}}$$

$$z_0 - H_T = \frac{v_3^2}{2g} + H_{p_{0,3}} \quad (1)$$

$v_3 = v_2$ e $v_1 = 4v_2$

$$H_T = \frac{v_1^2 - v_2^2}{2g} + \frac{p_1 - p_2}{\gamma} = \frac{16v_2^2 - v_2^2}{2g} + \frac{p_1 - p_2}{\gamma} = \frac{15v_2^2}{2g} + 15$$

Substituindo na (1): $30 - \frac{15v_2^2}{2g} - 15 = \frac{v_2^2}{2g} + 3$

$$\frac{16v_2^2}{2g} = 12 \Rightarrow v_2 = 3,87 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$H_T = \frac{15v_2^2}{2g} + 15 = \frac{15 \times 3,87^2}{20} + 15 = 26,3 \text{ m}$$

b) $Q_C = Q_A$

$$Q_A = \frac{\pi D^2}{4} v_2 = \frac{\pi \times 0,1^2}{4} \times 3,87 = 0,0304 \frac{\text{m}^3}{\text{s}}$$

c) $N_B = \frac{\gamma Q_B H_B}{\eta_B} \rightarrow Q_B = \frac{N_B \eta_B}{\gamma H_B} = \frac{11 \times 10^3 \times 0,8}{10^4 \times 20} = 0,046 \frac{\text{m}^3}{\text{s}}$

$$d) \quad Q_6 = Q_B - Q_C = 0,046 - 0,0304 = 0,0136 \frac{\text{m}^3}{\text{s}}$$

$$v_6 = \frac{Q_6}{A} = \frac{0,0136}{30 \times 10^{-4}} = 4,53 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

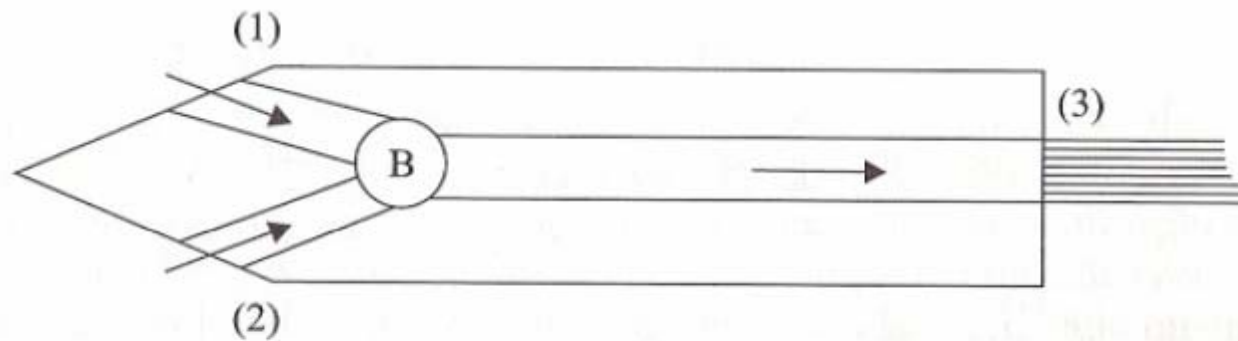
$$\gamma Q_6 H_6 + \gamma Q_4 H_4 + \gamma Q_B H_B = \gamma Q_9 H_9 + \gamma Q_6 H_{p_{6,7}} + \gamma Q_4 H_{p_{4,5}} + \gamma Q_9 H_{p_{8,9}}$$

$$H_6 = \frac{v_6^2}{2g} + \frac{p_6}{\gamma} = \frac{4,53^2}{20} + \frac{80 \times 10^3}{10^4} = 9 \text{ m}$$

$$13,6 \times 9 + 30,4 \times 2 + 44 \times 20 = 44z + 13,6 \times 2 + 30,4 \times 0 + 44 \times 10$$

$$z = 13,6 \text{ m}$$

4.34 O sistema de propulsão de um barco consta de uma bomba que recolhe água na proa através de dois tubos de 5 cm de diâmetro e a lança na popa por um tubo com o mesmo diâmetro. Calcular a potência da bomba, sabendo que a vazão em cada conduto de entrada é 25 l/s, a potência dissipada pelos atritos é 0,44kW e o rendimento é 0,75.



Resp.: $N_b = 16,6 \text{ kW}$

Vai continuar ...

